

## A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO PARANAENSE

Cleane Fernanda de Souza<sup>1</sup>;  
Daniela Carla de Oliveira<sup>2</sup>.

### RESUMO

A Educação do Campo vem ganhando relevância no cenário estadual como uma política pública caracterizada pela sua importância, em garantir aos educandos o acesso e a permanência na escola, também conhecimentos que valorizem e respeitem as diversidades e as especificidades de cada comunidade rural, sendo assim, é importante que o poder público e as escolas se mobilizem no que se refere à implantação e, conseqüentemente à implementação de uma escola do campo que contribua para a construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária. Após momentos de incerteza quanto ao objeto de estudo e durante o processo de leitura surgiu a proposta de realizar um estudo a respeito do II Caderno Temático da Educação do Campo, produzido a partir da sistematização das experiências relatadas pelos/as educadores/as que participaram do grupo de estudo no ano de 2007, o qual estão relatadas experiências pedagógicas desenvolvidas nas escolas do Paraná, que permitem observar a participação da comunidade.

**Palavras-chave:** Caderno Temático, Experiências Pedagógicas, Escolas.

---

<sup>1</sup> Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Cruzeiro do Oeste, e-mail: clelodis@hotmail.com.

<sup>2</sup> Educador Orientador Daniela Carla de Oliveira é Professora, Mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Estadual de Maringá e Pesquisadora em Educação do Campo, UFPR Litoral.

## 1 CONTEXTO

Esse projeto teve como objetivo analisar o II Caderno Temático da Educação do Campo, que consiste em traçar diretrizes e metodologias para a Educação do Campo, buscando aliar os conhecimentos teóricos à prática pedagógica, propiciando assim a articulação e o engajamento das práticas pedagógicas específicas aos conteúdos científicos relacionados ao campo, através da compreensão das relações sociais, políticas e educacionais que existem entre as condições de existência dos povos que vivem nestes espaços, as experiências e o conhecimento científico. Tem como referencial teórico as Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação do Estado do Paraná – Educação do Campo buscando estabelecer relações das mesmas com a prática pedagógica dos educadores/as, indicando os avanços alcançados e superando as dificuldades encontradas.

O referido Caderno Temático foi fruto da produção pedagógica realizada pelos educadores/as da Rede Estadual de Ensino através dos Grupos de Estudo aos Sábados, realizados no ano de 2007, o qual é uma modalidade de formação continuada descentralizada que oportuniza a participação de Profissionais da Educação da Rede Pública Estadual, Profissionais das Escolas Conveniadas e Membros das Estâncias Colegiadas, (de acordo com o link <http://www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/modules/noticias/makepdf.php?storyid=7>), o grupo de estudos foi uma proposta desenvolvida pelo governo do Requião, que possibilitou aos educadores novas experiências. Como trabalho final do Grupo de Estudos foram produzidos Inventários de Experiências com base nos estudos teóricos e nos trabalhos realizados nas Escolas e Colégios Estaduais e enviados à Secretaria Estadual de Educação (SEED)/Coordenação da Educação do Campo, propiciando assim a aproximação e o conhecimento das especificidades educativas que existem no Estado do Paraná.

O Caderno Temático que serviu de embasamento para este trabalho, da mesma forma também pode ser utilizado como subsídio para futuros estudos nas

escolas públicas propiciando a toda comunidade escolar o acesso aos conhecimentos da Educação do Campo e possibilitando que o Projeto Político Pedagógico reflita realmente o modelo de escola que temos no campo, avançando em direção à escola que queremos. Além disso, as diversas experiências entre os conteúdos curriculares e a realidade do campo, se tornaram possibilidades, para melhorias na criação de práticas pedagógicas, fazendo as disciplinas estarem atualizadas na realidade de cada.

“Ao sistematizar estas experiências, vivenciamos um processo denso de trabalho que se estendeu por três meses onde uma equipe, ao reunir este conjunto de práticas, observou como os professores as fundamentaram e que componentes éticos estavam ali presentes em relação à trajetória até aqui construída na educação do campo, o que apresentam de novo e o que rompem em relação ao que deve ser mudado para construir uma escola que dê conta das questões propostas.

Num primeiro momento juntaram-se alguns Coordenadores da Educação do Campo dos Núcleos Regionais de Educação (NREs), a equipe da Coordenação da Educação do Campo/SEED, professores da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral e da UNIOESTE - Francisco Beltrão, bem como profissionais da Assesoar (Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural). Tendo em mãos os quase duzentos inventários de experiências, iniciou-se o trabalho de leitura e análise de cada um deles, que foram organizados a partir das temáticas trabalhadas nas referências, tomando a forma de grandes eixos em torno dos quais se organizavam os trabalhos.”

[http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/arquivos/File/caderno\\_tematico\\_2.pdf](http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/arquivos/File/caderno_tematico_2.pdf)

Esse material foi organizado em quatro capítulos desenvolvidos em torno de um eixo central, a saber “(Re)conhecendo experiências da educação do campo: gerando novas práticas na escola”, que usou os subtemas presentes nas experiências da seguinte forma: Capítulo 1 - “Cuidando da terra e mobilizando a escola: levando comida à mesa em conjunto com a natureza”; Capítulo 2 - “Resgatando cultura(s) e identidade(s): mostrando a cara da comunidade”; Capítulo 3 - “Movimentando os sujeitos do campo: novas relações de trabalho e organização social” e Capítulo 4 - “Trilhando os caminhos da sustentabilidade com novas práticas na agricultura familiar/camponesa: responsabilidade do campo e da cidade”. Convém assinalar, ainda, que cada capítulo é constituído por subtítulos: 1. Fundamentação; 2. Relato organizado a partir do inventário de experiências; 3.

Problematização. Ao final, destacaram-se três processos que mostram referências que buscam construir um novo Projeto de Escola do Campo, a saber: “Educação de Nível Médio: Teorias e Práticas Integrando o Currículo do Curso” (Colégio São Francisco do Bandeira – Dois Vizinhos/Pr.); “O Projeto Político Pedagógico: é possível viver sem as disciplinas?” (Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral); “Educação do Campo e Desenvolvimento local – uma mudança para a além da escola” (Sistema Municipal de Ensino – Porto Barreiro/Pr.).

Além de tudo, o II Caderno também possui sugestões de filmes e sites que poderão contribuir com os trabalhos das escolas que instigam a continuar essa construção de uma proposta de educação e escola do campo. , no qual são relatados experiências realizadas em 89 escolas públicas, 9 Casas Familiar Rural e 25 que não foi citada o nome, todas no Paraná envolvendo educandos/as, educadores/as, diretores e a comunidade. Experiências geradas a partir dos grupos de estudos que resgataram um pouco da origem do campo, trabalhando situações diferentes mas ao mesmo tempo dando total valor para a Vida do Campo. Esses relatos mostram a possibilidade de trabalhar em conjunto, todas as disciplinas escolares, mostrando aos/às educandos/as como é possível se manter atualizado, estudando e levando para o campo maneiras diferentes de se trabalhar, mas ao mesmo tempo mantendo viva a história de vida.

A partir da análise do Caderno Temático foi possível perceber a relevância do trabalho interdisciplinar com a temática da educação do campo através do envolvimento de todas disciplinas, sendo que algumas experiências pedagógicas foram realizadas nos núcleos de Umuarama na cidade de Cruzeiro do Oeste no Colégio Estadual Almirante Tamandaré. em Laranjeira do Sul na cidade de Cantagalo no Colégio Estadual Olavo Bilac, Pitanga na cidade de Nova Tebas no Colégio Estadual Vinícius de Moraes, esses são alguns dos exemplos que tivemos, mas na tabela no final do trabalho pode ser mostrado com melhor abrangência todos os outros que foram trabalhados no caderno.

## 2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Após muitas leituras feitas no II Caderno foi realizada o levantamento de todos os dados, e o trabalho foi sistematizado de forma manuscrita, com o núcleo que pertencia, qual cidade do núcleo, com o nome das escolas, quais as disciplinas foram trabalhadas, o nome de todos os professores que fizeram parte da pesquisa e qual experiência realizada, na sequência o trabalho foi digitalizado. Foi um trabalho minucioso, que precisou de muita dedicação na hora da tabulação dos dados bem como na análise dos mesmos. Na sequência podemos visualizar as tabelas demonstrativas dos dados que foram analisados.

TABELA 01 – Disciplinas que participaram dos Grupos de Estudo

DISCIPLINAS	QUANTIDADE
Língua Portuguesa	31
Matemática	36
História	30
Geografia	36
Ciências	22
Biologia	13
Química	10
Física	4
Sociologia	5
Filosofia	4
Artes	19
Inglês	13
Espanhol	1
Ensino Religioso	2
Educação Física	6
Nenhuma Disciplina Especificada	59

Fonte: Souza, Cleane Fernanda

Essa tabela teve como objetivo mostrar quais disciplinas tiveram o melhor entrosamento e ainda mostrou qual a disciplina que teve maior aceitação de inovação se tratando de melhorias na Educação do Campo.

TABELA 02 – Núcleos Regionais de Educação que organizaram Grupos de Estudos em Educação do Campo.

<b>NÚCLEOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
ÁREA METROPOLITANA SUL	6
APUCARANA	7
ASSIS CHATEAUBRIAND	2
CAMPO MOURÃO	8
CASCADEL	4
CIANORTE	1
CORNELIO PROCÓPIO	7
DOIS VIZINHOS	3
FOZ DO IGUAÇU	4
FRANCISCO BELTRÃO	4
GUARAPUAVA	3
IBAITI	3
IRATI	3
IVAIPORÃ	7
LARANJEIRA DO SUL	8
LOANDA	1
LONDRINA	3
MARINGÁ	2
PARANAGUÁ	2
PATO BRANCO	3
PITANGA	17
PONTA GROSSA	9
TELEMACO BORBA	1
TOLEDO	4
UMUARAMA	7
UNIÃO DA VITÓRIA	11
WENCESLAU BRAZ	1

Fonte: Souza, Cleane Fernanda

Dos 32 NREs – Núcleos Regionais de Educação do Estado do Paraná, 27 foi o número de núcleos que tiveram participação no II Caderno, trazendo inovação para os métodos de trabalho desta modalidade de ensino com base nas Diretrizes Curriculares da Educação do Campo, os 5 núcleos que não tiveram participaram foram os da Área Metropolitana Norte, Curitiba, Goioerê, Jacarezinho e Paranavaí.

Tabela 03 - Escolas/Colégios da rede estadual de educação que participaram do Grupo de Estudo em Educação do Campo

<b>ESCOLAS/COLÉGIOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Estadual Napoleão da Silva Reis	1
Estadual Cyriaco Russo	1
Estadual Willie Davids	1
Estadual Padre José de Anchieta	1
Estadual Sítio Boa Ventura	1
Estadual Frei Doroteu de Pádua	1
Estadual Barbosa Ferraz	1
Estadual Castro Alves/ Casa Familiar Rural	1
Estadual Eron Domingues	1
Estadual Adélia Bianco Seguro	1
Estadual São Francisco	1
Estadual Papa João Paulo II	1
Estadual Prof <sup>a</sup> Joana Torres Pereira	1
Estadual José de Anchieta	7
Estadual Estanislau Wrublewski	3
Estadual Rui Barbosa/ Casa Familiar Rural	1
Estadual Rio Vermelho	2
Estadual João Francisco da Silva	1
Estadual Caetano de Conto	1
Estadual Padre Gualter Faria Negrão	1
Estadual Abraham Lincoln	1
Estadual Vinicius de Moraes	2
Municipal Eptácio Pessoa	1
Estadual Campina da Lagoa	1
Estadual Antônio Dorigon	1
Estadual Vandyr de Almeida	2
Estadual Alto Recreio	1
Estadual Rui Barbosa	1
Estadual Maria Diva Ribeiro de Proença	1
Estadual Sebastião Pereira Filho	1
Estadual João XXIII	1
Estadual João Rysicz	1
Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco	1
Estadual Pro <sup>o</sup> Lauro Sangeman de Oliveira	1
Estadual João Plath	1
Estadual Érico Verissimo	1

Estadual Marumbi	1
Estadual Colonia Malhada	1
Estadual Gabriel II Scipione	1
Estadual Dr João Ferreira Neves	1
Estadual Olavo Bilac	1
Estadual Padre Antônio Vieira	1
Estadual Godoy Moreira	1
Estadual Talita Bresolin	1
Estadual Marechal Costa e Silva	1
Estadual General Eurico Gaspar Dutra	1
Estadual Olavo Bilac	1
Estadual Petronio Portela	1
CEEBJA	1
Estadual Santo Antônio	2
Estadual João C. Da Costa	1
Estadual Bento Mossurunga	1
Estadual Santa Izabel	1
Estadual Arthur Ramos	1
Estadual João Carlos de Faria	1
Estadual 14 de Dezembro	1
Estadual Dom Pedro I	1
Estadual Ana Neri	1
Estadual José de Alencar	1
Estadual Oreste Tonet	1
Estadual Cecília Meirelles	1
Estadual Branca da Mota	1
Estadual Baldomero B. Taques	1
Estadual Rosa de Lúcia Calsavara	1
Estadual Chico Mendes	1
CEEBJA	1
Estadual Tiradentes	1
Estadual Francisco Neves Filho	1
Estadual Ricardo Lunardelli	1
Estadual Otávio Folda	1
Estadual Helena Kolody	1
Estadual Almirante Tamandaré	1
Estadual Osório Duque Estrada	1
Estadual José Sarmiento Filho/ Casa Rural Familiar	1
Estadual Centrão	1
Estadual Anita Aldete Pacheco	1

Estadual Comendador Geremias Lunardelli	1
Estadual Getúlio Vargas	1
Estadual Pinheiral de Baixo	1
Estadual Eleutério Fernandes de Andrade	1
Estadual Dr Caetano Munhoz da Rocha	1
Estadual Cultura Universal	1
Estadual João Turin	1
Estadual Gil Stein Ferreira	1
Estadual São Francisco da Bandeira	1
Estadual José Siqueira Rosa	1
Estadual Antonio Franco Ferreira da Costa	1
Estadual São João	1
Sem Nome Especificado	24
Casas Familiar Rural Sem Nome especificado	9

Fonte: Souza, Cleane Fernanda

Nessa tabela temos todos os nomes das escolas que tiveram representatividade no Grupo de Estudo realizado pela SEED, concretizaram todas as experiências citadas no Caderno.

TABELA 04 – Relação das experiências realizadas durante o Grupo de Estudo em Educação do Campo

<b>EXPERIÊNCIAS REALIZADAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Compostagem	3
Poluição no Ar, Água e Solo	1
Construção de Horta	2
Cultivo de Produtos Orgânicos e Convencionais	1
Horta Orgânica	2
Biofertilizantes	1
Horticultura	1
Utilização Excessiva de Agrotóxicos e a Relação com o Meio Ambiente	1
Prática de Conservação do Solo Adaptada a Realidade	1
Diversidade na Alimentação	1
Plantio do Morango	1
Plantio do Alface	1
Plantio da Mandioca	2
Apicultura	1
Leite	1

Inserção de Frutas no Cardápio	1
Vegetais	2
Alimentação Saudável sem Desperdícios – Prato Limpo	1
Plantas Medicinais	3
Água e Preservação	1
Solo	1
Mata Ciliar e Desmatamento	2
Produção de Mudanças de Plantas Nativas	2
Proteção de Fonte de Água	4
Qualidade da Água que Consumimos	1
Água e Biodiversidade	1
Agricultura e Impactos Ambientais	2
Festas pela Liberdade de Expressão	1
Festas Caipiras	1
Festas da Colheita	2
Conversa com os Avós	1
Resgate a Memória da Comunidade	2
Revelando Almas de Poeta	3
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terras	1
Festa Junina	2
História das Danças e sua Influência na Cultura Brasileira	1
Fotos de Família também é História	1
Busca de Melhores Alternativas na Cidade	1
Descendência dos Educandos	1
Modo de Vida no Campo	2
Costumes Populares	1
Quilombolas e as Lutas pela Terra	1
Discriminação	2
Desenvolvimento da Vida do Homem do Campo	1
Conflitos no Campo	1
Revolta dos Colonos no Sudoeste do Paraná	1
Manifestações Populares no Brasil	1
Meu Japão Brasileiro	1
Brasiguaios	1
Rotina do Sítio	1
Tradição das Pequenas Comunidades do Campo	1
Vida no Campo – Trabalhando com Estatística	1
Interação e Integração do Campo com a Escola Urbana	1
Desvendando o Contexto do Campo e suas Relações	1
Diversidade Cultural Brasileira	1

Agricultura Familiar/Camponesa Rural	4
Tipos de Propriedades e Forma de Produção	1
Permanência e a Sobrevivência no Campo	3
Escola Atenta aos Problemas da Comunidade: Analisando Documentação Agrária	1
Cana-de-açúcar	2
Fonte de Renda, Produção e Variação do Valor	1
Identidade e Cultura dos Povos do Campo	1
Agricultura Orgânica	3
Construção da Vida da Comunidade	1
Êxodo do Campo	3
Movimentos Sociais e a Luta pela Terra	3
Compreendendo a Realidade do Campo	2
Violência	1
A Lei de Terras e a Reforma Agrária	3
Percebendo Mudanças Históricas	1
Estrutura Fundiária Brasileira	1
Conhecendo o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	2
Migração	1
Colonização Brasileira, as Divisões de Terra	1
História do Município	1
Trabalho, Cultura e Movimentos Sociais	1
Realidade Agrária do País	1
Distribuição de Terras Realizadas em Roma	1
Biodiversidade de Plantas	1
Valorização do Homem do Campo	1
Cultura Local e o Meio Rural	1
Produção Pensada pela Necessidade Local	1
Análise do Solo	2
Obrigado ao Homem do Campo	1
Desenvolvimento Sustentável	3
Gêneros Agrícola	1
Saúde e Nutrição	1
Saúde do Meio Ambiente	1
Desenvolvimento Educacional, Local e Sustentável em Educação do Campo	1
Ética e Cidadania, Esperança para a Transformação	1
Desenvolvimento do Agronegócio	1
Própria Cultura	1
Tecnologia Fumageira	1
Sustentabilidade e Vida no Campo	1

Fonte: Souza, Cleane Fernanda

Essa tabela mostra um parâmetro geral de todas as experiências trabalhadas nas escolas, as quais aliaram os conhecimentos teóricos as práticas pedagógicas.

TABELA 05 – Número de educadores que participaram do Grupo de Estudo em Educação do Campo

<b>QUANTIDADE DOS PROFESSORES DOS GRUPOS DE ESTUDO</b>
--

570
-----

Fonte: Souza, Cleane Fernanda

Nessa última tabela temos a quantidade em números de educadores que elaboraram as experiências pedagógicas analisadas, no relatório realizado e também no II Caderno Temático temos todos os nomes de cada um deles, sendo especificados por experiência, escola, cidade e núcleo a qual pertencem.

Foi um pensamento diferente de inovação, pois o Caderno Temático trabalhou 131 experiências, relatadas resumidamente, algumas contando passo a passo do trabalho feito, outras com poucos detalhes, mas a maior parte estava o nome dos educadores responsáveis pela experiências, o nome da escola, da cidade e também do núcleo de educação que as mesmas foram desenvolvidas. Na sequência comentaremos duas experiências do II Caderno Temático que consideramos relevantes.

Com o tema “Valorização do Campo e Desenvolvimento Sustentável”, no núcleo de Ibaiti dois educadores trabalharam com textos que tratavam sobre diversificação de produtos, reforma agrária, pesca ecologicamente sustentável, preparo do solo, horticultura, utilização de recursos naturais, área de preservação, mata ciliar, reserva legal, cobertura do solo, reflorestamento, alternância de cultura, adubação orgânica, húmus, enfim, várias outras práticas e aprendizados que possibilitam desenvolver, de forma teórica e prática, a agricultura sem agredir a natureza. Após a leitura dos materiais, pesquisa e reflexão sobre os assuntos abordados, os educandos foram capazes de concretizar mudanças sobre a maneira

de realizar o seu trabalho e ainda vislumbrar a valorização do mesmo, bem como da sua cultura e conhecimentos.

No núcleo de Ivaiporã foi trabalhado a “Utilidade e a Viabilidade da Compostagem”, fizeram leituras e pesquisas sobre o tema, logo em seguida os educandos começaram a construção das camadas de compostagem, em um buraco feito no colégio mesmo, colocaram resíduos orgânicos da cozinha da escola e de um supermercado vizinho, também colocaram esterco de cavalo e grama para comporem as camadas do composto, que na sequência foi jogado um pouco de água e coberto com lona plástica. Essa experiência da decomposição foi acompanhada por trinta dias, e sempre o mantendo úmido. Dessa maneira foi possível perceber o processo de transformação dos resíduos em adubo. O educador responsável ainda teve a iniciativa de aproveitar a experiência e analisar o desenvolvimento de plantas com um solo com o composto e o outro não.

Como o II Caderno Temático abrange inúmeras experiências, é complexo fazer uma análise que contemple os encaminhamentos específicos de cada uma, mas com a leitura do caderno foi possível perceber com total certeza que a Educação do Campo no Paraná está tendo um grande desenvolvimento, ou seja, cada vez mais dentro das salas de aula estão dando maior ênfase a diversas temáticas contemporâneas, que levam os educandos a refletirem e perceberem que é possível trabalhar e atualizar a Vida no Campo às modernidades que temos nos dias atuais. Tem ainda a busca pela tradição, mostrar de onde vem os costumes que se levam até hoje, principalmente pelas pessoas mais de idade.

De um modo geral essas experiências estão agindo de maneira interdisciplinar entre as matérias dentro das salas de aula e ainda o envolvimento com as pessoas, podemos dizer, de toda uma cidade, trabalhando para manter viva e atualizada a Vida no Campo. Precisamos saber que no campo existem muitos tipos de pessoas, como assentados, acampados, índios, quilombolas, trabalhadores assalariados, que convivem de maneira fraterna. Para que isso aconteça a educação deve ser projetada para as pessoas que vivem no campo, essa educação

deve agir de maneira a contribuir para a formação e construção de uma relação entre o campo e a cidade, tendo em vista todos os desafios existentes na nossa atualidade.

“A Educação do Campo é uma política pública pensada mediante a ação conjunta de governo e sociedade civil organizada. Caracterizada como o resgate de uma dívida histórica do Estado aos sujeitos do Campo, que tiveram negado o direito a uma educação de qualidade, uma vez que os modelos pedagógicos ora marginalizavam os sujeitos do campo, ora, vinculavam-se ao mundo urbano, ignorando a diversidade sociocultural do povo brasileiro, especialmente aquela expressa na prática social dos diversos sujeitos do campo.”

(<http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=35>)

No trecho a seguir podemos perceber que a Escola do Campo pode estar em qualquer lugar, bastando apenas alguém estar lutando pelo ideal de formação de qualquer educando sem se importar a qual meio ele vive.

“A Escola do Campo pode estar na escola infantil, fundamental e média. Ela pode estar nas escolas isoladas, nas escolas nucleadas, na escola da ilha, na Casa Familiar Rural, nos Saberes da Terra, na escola de palha, na de lonas pretas, na Escola Itinerante dos Sem Terra, em assentamentos e acampamentos, nas comunidades camponesas e, até mesmo na escola do centro da cidade de municípios camponeses. Ela pode, ainda, nesse pensamento, forjar-se em qualquer escola pública, onde, educadores ou os movimentos sociais iniciem um processo de constituição e vinculação política desse ideário. Escolas da fronteira, da beira, que produzem e carregam intenções.”

(<http://www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=397>,  
Modulo\_IV\_parte\_2\_corrigido[1])

### 3 CONSIDERAÇÕES

A análise do II Caderno Temático em Educação do Campo foi um processo que proporcionou uma abrangência, de modo geral, a todas as disciplinas desenvolvidas em salas de aula, mostrando a possibilidade total de se trabalhar conteúdos relacionados e vivenciados pelos educandos do campo, com as matérias propostas.

Neste trabalho é possível observar um grande impacto na transformação dos métodos já aplicados nas escolas, fazendo com que nós educadores estejamos sempre procurando maneiras de se atualizar e deixar aberto aos educandos que nos apresentem ideias para sua melhor formação dentro da sala de aula e no seu ambiente de trabalho.

## Referências

Coordenação de Formação Continuada. **Grupo de Estudos 2009**. Cascavel, 19 de maio 2009. Disponível em:

<http://www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/modules/noticias/makepdf.php?storyid=7>

Acessado em: 05 março 2011.

II Caderno Temáticos da Educação do Campo / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Coordenação da Educação do Campo – Curitiba: SEED – Pr., 2009. - 193 p. – (II Caderno Temáticos da Educação do Campo). Educação do Campo. Série Cadernos Temáticos da Educação do Campo, v. 2. Curitiba, 2009. Disponível em:

[http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/arquivos/File/caderno\\_tematico\\_2.pdf](http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/arquivos/File/caderno_tematico_2.pdf)

Acessado em :15 fev. 2011

Coordenação da Educação do Campo. **Histórico da Coordenação da Educação do Campo**. Curitiba, 10 de Julho de 2008. Disponível em:

<http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=35> > Acessado em: 18 março 2011.

Gehrke, Marcos. **Gestão Democrática da Educação Escolar do Campo**. Disponível em: <http://www.cursos.nead.ufpr.br/course/view.php?id=397> > Acessado em: 20 março 2011